

prova vermelha

língua portuguesa / física / história / química / literatura brasileira
matemática / geografia / biologia / inglês / espanhol

Envie para seus amigos (as)

 Seu nome:

Mensagem:

 Seu

e-mail:

 E-mail de amigos:

:: enviar

História

HISTÓRIA

25.



Antes deste desfecho trágico, brilhantemente lembrado pelo jornalismo do Jornal do Brasil como "o dia dos cegos", o ano de 1968 no Brasil foi de uma efervescência ímpar. Dos fatos que marcaram esse ano inesquecível, pode-se afirmar, **EXCETO**:

- A partir daquele momento, o Brasil entraria nos dez meses mais tensos e convulsionados da sua história do pós-guerra. A insatisfação da juventude universitária com o Regime Militar de 1964 recebeu adesão de escritores e gente do teatro e do cinema perseguidos pela censura.
- Três meses antes de ocorrer o levante dos estudantes parisienses, no Rio de Janeiro, em 28 de março de 1968, um secundarista carioca chamado Edson Luís foi morto numa operação policial de repressão a um protesto em frente ao restaurante universitário "Calabouço". Deu-se uma comoção nacional. O enterro fez-se acompanhar por uma multidão de 50 mil pessoas, estando presentes inúmeros intelectuais e artistas.
- A última fronteira da resistência antes do AI-5 foi a Frente Ampla, liderada por Carlos Lacerda, que acabaria preso e morreria na prisão, sob tortura.
- Em outubro, ao organizar clandestinamente o 30º congresso da UNE (União Nacional dos Estudantes), o movimento estudantil praticamente se suicidou. Descobertos em Ibiuna, no interior de São Paulo, 1200 foram presos. A liderança inteira, entre eles Vladimir Palmeira, caiu em mãos da polícia numa só operação.
- Em 26 de junho daquele ano, 100 mil pessoas – a Passeata dos Cem Mil – marcharam pelas ruas do Rio de Janeiro exigindo abrandamento da repressão, o fim da censura e a redemocratização do país. A novidade foi a presença de religiosos, padres e freiras, que aderiram aos protestos.

Resposta:: C

26. "Reinado feliz, anos de paz e tranqüilidade, beleza de uma civilização traduzida nos templos de Deir el-Bahari: o balanço da obra realizada por Hatshepsut é dos mais positivos. Mas, ao longe, ressoa já o estrépito das armas. É chegada a vez de Tutmóis III."

JACQ, Christian. *O Egito dos grandes faraós: história e lenda*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007, p. 162

Sobre o Egito faraônico, assinale a alternativa correta.

- Hatshepsut, Nefertiti, Nefertari e Cleópatra foram mulheres egípcias excepcionais, pois se destacaram em uma sociedade em que as mulheres não possuíam direitos, estando totalmente sob a tutela masculina.
- Tutmóis III (também chamado de Tutmés) fez uma reforma religiosa implantando o monoteísmo, com o culto a Aton. A partir de então mudou o seu nome para Tutancâmon.
- Cleópatra e Hatshepsut governaram no período helenístico, sendo que a primeira foi destronada pelos romanos liderados por Júlio César.
- A rainha Hatshepsut governou o Egito por mais de vinte anos durante o chamado Novo Império. Reinado de paz e prosperidade que foi seguido por um reinado de vitórias militares e conquistas, sob o comando de um faraó guerreiro: Tutmóis (Tutmés) III.
- Hatshepsut foi um faraó do Antigo Império que construiu em Saccarah uma pirâmide escalonada, a qual até poucos anos atrás acreditava-se ter sido construída por Zoser.

Resposta:: D

27.



Este raro documento mostra a agenda de Getúlio Vargas. O texto, escrito à mão pelo velho caudilho, diz: *Já q. o ministério não chegou a uma conclusão eu vou decidir. Determino q. os M. Militares mantenham a ordem pública. Si (sic) a ordem for mantida entrarei com um pedido de licença. Em caso contrário os revoltosos encontrarão aqui o meu cadáver.*

Sobre o contexto desse episódio, analise as afirmativas a seguir:

- Candidato à presidência da República pelo PTB, em 1950, Getúlio Vargas elegeu-se, e seu segundo período de governo foi marcado pela retomada da orientação nacionalista, cuja expressão maior foi a luta para a implantação do monopólio estatal sobre o petróleo, com a criação da Petrobras e pela progressiva radicalização política. Vargas enfrentava oposição cerrada por parte da UDN, em especial do jornalista Carlos Lacerda.
- O atentado realizado contra Lacerda no início de agosto de 1954, no qual foi morto o major-aviador Rubem Florentino Vaz, detonou a crise final do governo, pelo envolvimento da guarda pessoal de Vargas no episódio. Para a investigação do que ficou conhecido como Atentado da Toneleros, foi instaurado um inquérito policial-militar, pelo Ministério da Aeronáutica.
- Pressionado pelas Forças Armadas, durante reunião ministerial realizada na madrugada de 23 para 24 de agosto, Vargas se viu confrontado com a iminência da renúncia ou deposição, e suicidou-se com um tiro no coração, deixando uma carta-testamento em que acusava os inimigos da nação como os responsáveis por seu suicídio.

Está(ão) correta(s):

- Somente as afirmativas I e II
- Somente a afirmativa I
- Somente as alternativas II e III
- Somente a afirmativa III
- Todas as afirmativas

Resposta:: E

28. Durante o governo de Josef Stalin, de 1924 a 1953, os russos foram compulsoriamente "espalhados" pelas outras 14 repúblicas da URSS. Com a dissolução do país (1991) e o conseqüente surgimento de 15 novos estados independentes, essas minorias de origem russa têm causado, desde então, conflitos separatistas nos territórios onde se encontram. Também na própria Rússia há separatistas. Dentre eles, islâmicos que também procuram autonomia total em relação a Moscou.

Com base nesses fatos, responda qual é o nome do Estado da ex-URSS que, em agosto de 2008, se confrontou com as forças russas, que apóiam o separatismo da Ossétia do Sul (região do Cáucaso) e qual é o nome do Estado russo cujos separatistas, em 2004, seqüestraram uma escola na Ossétia do Norte (região do Cáucaso) para tentar dessa forma conquistar a sua autonomia em relação à Federação Russa.

- a) Letônia e Abkásia;
- b) Armênia e Nagorno-Karabakh;
- c) Cazaquistão e Daguistão;
- d) Azerbaijão e Kosovo;
- e) Geórgia e Chechênia.

Resposta:: E

29. Sobre a Segunda Guerra Mundial, assinale a alternativa correta.

- a) Tito aliou-se a Mussolini para derrubar o governo monarquista iugoslavo que era mantido graças ao apoio dos ingleses e franceses.
- b) A Noruega foi aliada incondicional da Alemanha, tanto que forças norueguesas auxiliaram na invasão da Dinamarca e Suécia.
- c) Apesar da Linha Maginot, os alemães invadiram a França. Paris foi ocupada. Um governo francês colaboracionista foi estabelecido em Vichy, tendo como Presidente o Marechal Pétain.
- d) Os japoneses retiraram suas tropas da Manchúria, pois foram condenados pela Liga da Nações. O imperialismo japonês se fez presente na Coreia e na Nova Zelândia.
- e) A União Soviética violou o Pacto Nazi-Soviético ao invadir os países bálticos, daí a reação alemã.

Resposta:: C

30. Sobre a Constituição de 1988, assinale a alternativa correta:



- a) Estabeleceu os direitos e garantias trabalhistas, fruto de reivindicações desde a época da ditadura Vargas.
- b) Encerrou o longo período militar, decretando a anistia e a reforma partidária.
- c) Foi promulgada pelo presidente Figueiredo que, com esse gesto, anunciava o fim do regime militar.
- d) Ficou conhecida como "Constituição Cidadã", tanto pelo amplo espectro de consultas à sociedade civil na fase de sua elaboração como também por ampliar consideravelmente os direitos e os instrumentos de controle em favor da sociedade.
- e) Fruto de um longo processo de maturação política, completou 20 anos sem sofrer qualquer alteração.

Resposta:: D

31. "Rematemos. A ciência médica européia tem suas raízes teóricas e práticas na Grécia, o que vem confirmar o anaxim: *ex Oriente lux*. Libertada da antiga magia, a medicina revestiu-se, no medievo, de caráter racional e aprofundou o estudo empírico, chegando a desvendar alguns dos mistérios do corpo humano.

Pari passu, a Igreja, desvencilhada de prejuízos, posicionou-se, favoravelmente, à criação de faculdades da *ars medicinalis*, conquanto proibisse aos futuros sacerdotes seguir a carreira médica, por causa do perigo de se afastarem de sua vocação, aliciados pelo dinheiro. Tal como o direito, a medicina, ciência lucrativa, era procurada com espírito de carreirismo, de fama e de fortuna. "Galeno distribui riqueza" era o mote inspirador dos *clerici*.

Fundamentada na medicina medieval, a Renascença ampliou-lhe os horizontes, com novas técnicas e novos recursos."

ULLMANN, Reinhold; BOHNEN, Aloysio. *A Universidade: das origens à Renascença*. São Leopoldo. Editora Unisinos, 1999, p. 140

Sobre a cultura medieval, assinale a alternativa INCORRETA:

- Na Idade Média, as ciências eram classificadas com base nas sete artes liberais. Definidas na Antiguidade greco-latina como sendo as disciplinas apropriadas ao homem livre, englobava o trivium (Gramática, Retórica e Lógica) e o quadrivium (Astronomia, Geometria, Aritmética e Música).
- As universidades eram corporações de professores e alunos. A autonomia das universidades era garantida por diversos privilégios: seus membros elegiam seu reitor, tomavam suas decisões em assembleias gerais, decidiam internamente as promoções e tinham uma série de privilégios jurídicos, fiscais, econômicos e sociais. Qualquer prejuízo dos privilégios tinha como consequência imediata a cessatio, a greve de aulas.
- A Igreja era a principal protetora das universidades, mas também sua instância controladora. O Chanceler, representante do bispo, era o guardião da veracidade e da qualidade do ensino, e o verificador do valor dos diplomas. Juridicamente, os homens da escola eram associados a clérigos, devendo vestir-se como tal.
- A Universidade de Paris era totalmente independente em relação ao poder civil e clerical. Os alunos pagavam pelo ensino. Contudo, possuíam privilégios jurídicos, fiscais, econômicos e sociais. A cessatio (a greve de aulas) era terminantemente proibida.
- Do ponto de vista geográfico, o recrutamento, tanto dos professores como dos alunos das universidades do medievo, tinha caráter internacional. Possibilitava-o o idioma universal – o latim. Era, pois, fácil o estudante frequentar várias universidades sucessivamente, sem o empecilho da língua.

Resposta:: D

32. Sobre a História da Espanha no século XX, assinale a alternativa INCORRETA:

- Com a vitória da Frente Popular, em 1936, a direita deu início a uma guerra civil. Os Republicanos (de esquerda) foram vencidos pelos Nacionalistas (de direita), que tiveram o apoio da Alemanha de Hitler e da Itália de Mussolini.
- Em 1931, o rei Alfonso XIII foi deposto. Instituiu-se a República. De 1931 a 1933 o regime foi democrático burguês. Terras da Igreja foram confiscadas, aprovou-se uma Lei do Divórcio, o ensino tornou-se laico e iniciou-se uma reforma agrária.
- No início do século XX, 70% da população espanhola vivia no campo. O país era uma monarquia, sendo a Igreja e o Exército instituições conservadoras.
- No País Basco, o ETA (Euskadi ta Askatsuma – Pátria Basca e Liberdade) ainda luta por um Estado Basco independente.
- Francisco Franco apoiou Hitler na Segunda Guerra Mundial, daí ter sido derrubado do poder pelos Aliados em 1945.

Resposta:: E